

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo II – Lei de adoração

Item 2. Adoração exterior

654. Tem Deus preferência pelos que o adoram desta ou daquela maneira?

R. “Deus prefere os que o adoram do fundo do coração, com sinceridade, fazendo o bem e evitando o mal, aos que julgam honrá-lo com cerimônias que os não tornam melhores para com os seus semelhantes”.

‘Todos os homens são irmãos e filhos de Deus. Ele atrai a si todos os que lhe obedecem às leis, qualquer que seja a forma sob que as exprimam.

‘É hipócrita aquele cuja piedade se cifra nos atos exteriores. Mau exemplo dá todo aquele cuja adoração é afetada e contradiz o seu procedimento.

‘Declaro-vos que somente nos lábios e não na alma tem religião aquele que professa adorar o Cristo, mas que é orgulhoso invejoso e cioso duro e implacável para com outrem, ou ambicioso dos bens deste mundo. Deus, que tudo vê, dirá: o que conhece a verdade é cem vezes mais culpado do mal que faz, do que o selvagem ignorante que vive no deserto. E como tal será tratado no dia da justiça. Se um cego, ao passar, vos derriba perdoá-lo eis; se for um homem que enxerga perfeitamente bem, queixar-vos eis e com razão.

‘Não pergunteis, pois, se alguma forma de adoração há que mais convenha, porque equivaleria a perguntardes se mais agrada a Deus ser adorado num idioma do que noutro. “Ainda uma vez vos digo: até ele não chegam os cânticos, senão quando passam pela porta do coração.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0654).

Livro 13

Capítulo 654 – Preferência Divina

0654 / LE

Deus não tem preferência por alguém, somente porque tenha uma forma de adoração a Ele mais refinada. Deus se interessa por tudo na urdidura da Sua grandiosa criação. Como ter preferência, se Ele sabe que o crescimento das qualidades é através do tempo, que Ele mesmo criou? Se Ele tivesse preferência, a teria pelos ignorantes.

O Criador, sendo o Pai de tudo e de todos, não pode ter predileção por uns, somente por serem mais velhos que os outros. Ele conhece e sabe como as coisas devem ser; nunca Se contrariou, nem Se alegrou; Deus é equilíbrio, Deus é eterna harmonia. Ele conhece o passado, o presente e o futuro. Basta pensar um pouco nos Seus atributos, para tirarmos de Deus certas emoções humanas.

Quanto a nós, Jesus também nos conhece, por isso Ele não precisa chorar, nem preocupar-se com os malfeitos dos homens. Os homens, mesmo os espíritas, se agitam com o que pode acontecer com a Terra, pelos processos mortíferos de destruição que a ignorância criou. Deus é onisciente e Jesus acompanha o temperamento belicoso dos homens, antes que eles pensassem na fabricação de armamentos. Os seres humanos não fazem o que eles desejam, e se é a vontade de Deus que tudo domina, e em se falando da Terra, é Jesus o agente direto do Criador, por que se preocupar com a sua

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

destruição? Trabalhemos para a paz, que serviremos de instrumentos do Mestre para a concórdia.

Deus não tem preferência em relação aos Seus filhos. Seu amor é como o sol cujos raios aquecem a todos e a tudo com o mesmo amor. A diferença está em como recebemos esses raios, segundo a nossa evolução. Não é a forma de adorar a Deus que importa, é a maturidade da alma, pelas mãos do tempo. Se já conheces determinadas verdades espirituais, debes usá-las; se já abriste os olhos para a luz, debes encará-la sem temê-la.

Grandes Espíritos se encontram por missão em religiões primitivas, ensinando gradativamente aos Espíritos ignorantes mais uma cota da verdade, e porque eles adoram a Deus de maneira mais grosseira, Ele não irá puni-los.

Existem muitos Espíritos que se requintam na adoração a Deus, ficando em profundo silêncio, na quietude por dias a fio, e nem por isso têm a consciência tranquila, por deixarem de adorar o Senhor todos os dias, pelos Seus atos.

A maturidade da alma é uma soma de virtudes vividas. Jesus cumpre um dever assumido com Deus desde a eternidade, mas não tem preferência por esta ou aquela religião ou pessoas. Todos fazem parte de Seu rebanho, que Ele ama e instrui.

O hipócrita, o mentiroso, o violento, o assassino, o odiento, enfim, o Espírito que somente se compraz no mal, recebe o mesmo amor de Deus, como o Espírito elevado, porém, sua mente não sabe transformar esse amor em tranquilidade, em fé, em esperança, em vida, por lhe faltarem conhecimentos para tal, ao passo que o Espírito evoluído tem essas condições. Entretanto, as bênçãos são as mesmas para ambos.

Tudo que existe o Senhor o permitiu, ou Ele mesmo fez. Quer-se adorar a Deus em Espírito e verdade, faze-o, mas não leves a crítica a quem ainda não alcançou essa capacidade.

Cada um com a sua própria luz, que Deus e Cristo se encontram no comando de todos nós. Ninguém se perde pelo fato de não compreender a verdadeira gratidão.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XIII, Cap. 654 – Preferência Divina.

– questão 0654, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.